Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2022

Ano de Referência - 2021

Cagece 50 anos

SUMÁRIO

1. Identificação Geral 3

2. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais 4

3. Políticas Públicas 10

4. Metas Relativas ao Desenvolvimento de Atividades que Atendam aos Objetivos de Políticas Públicas 15

5. Recursos e Aplicações em Políticas Públicas 18

6. Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas 21

7. Governança Corporativa, Controles Internos e Gestão de Riscos 23

8. Fatores de Risco 29

9. Remuneração 30

10. Comentários dos Administradores 32

11. Manifestação do Conselho de Adminstração 33

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com os o incisos I e VIII, do artigo 8º, da Lei Federal nº 13.303/16, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), relativa ao exercício social de 2021.

CNPJ: 07.040.108/0001-57 **Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030 - Vila União CEP: 60.420-280, Fortaleza - CE**	
Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista	
Acionista Controlador: Estado do Ceará	
Tipo Societário: Sociedade Anônima	
Tipo de Capital: Aberto	
Abrangência de Atuação: Em todo o território do Estado do Ceará	
Setor de Atuação: Prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto	
Diretor de Relações com Investidores: Dario Sidrim Perini	
Auditores Independentes atuais da empresa: BDO RCS Auditores Independentes S.S	
CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL	
Delano Macedo de Vasconcellos	Presidente e Membro Independente do Conselho de Administração
Ricardo Eleutério Rocha	Conselheiro de Administração e Membro Independente
Carlos Emanuel Brito Salmito	Conselheiro de Administração Representante do Empregados
Eduardo Sávio Passos Rodrigues	Conselheiro de Administração
Neurisangelo Cavalcante de Freitas	Conselheiro de Administração
Sarah Feitosa Cavalcante de Andrade	Conselheira de Administração
DIRETORIA EXECUTIVA	
Neurisangelo Cavalcante de Freitas	Diretor-Presidente e Diretor de Gestão Corporativa
José Carlos Lima Asfor	Diretor de Engenharia
Dario Sidrim Perini	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Claudia Elisangela Tolentino Caixeta Freire	Diretora de Mercado e Unidade de Negócio da Capital
Helder Santos Cortez	Diretor de Unidade de Negócio do Interior
Victor Diego Soares de Almeida	Diretor Jurídico
João Fernando de Abreu Menescal	Diretor de Operações

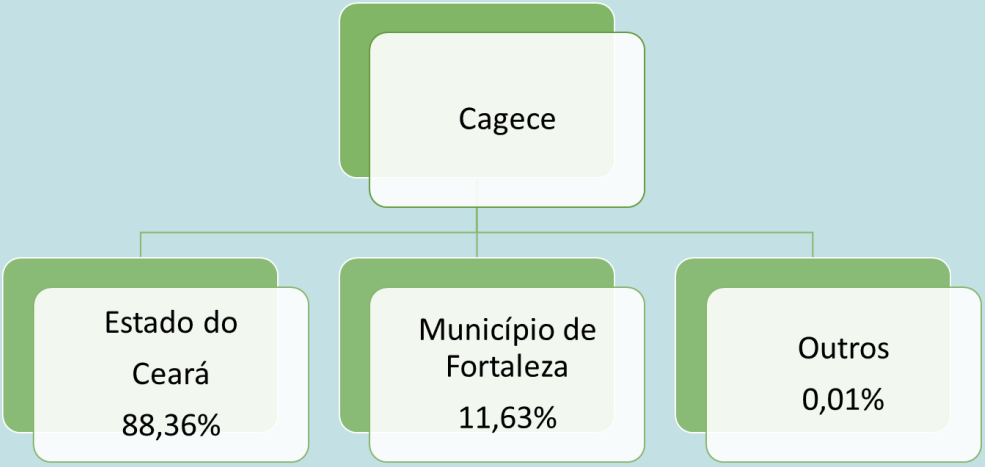
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará, criada através da Lei Estadual nº 9.499/71, é uma sociedade de economia mista de capital aberto que tem por finalidade a prestação dos serviços de saneamento básico no Estado do Ceará, por meio de concessões municipais, de acordo com o Marco Regulatório do Saneamento, Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/20, associado às demais leis que regem o setor.

A Lei Estadual nº 15.348/13 ampliou o escopo de atuação da Cagece, autorizando-a a atuar na prestação de serviços de saneamento básico, tanto os de natureza pública quanto os de natureza privada, e em quaisquer atividades que guardem relação direta ou indireta com o setor e seus processos de operação e gestão, em todo o território do Estado do Ceará, em outros Estados da Federação e no exterior, dentre as quais: consultoria técnica, reúso, perfuração de poços, operação de aterros sanitários, venda de software, produção de águas industriais e tratamento de esgotos industriais e geração de energia elétrica.

Inscrita na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) desde 2000, categoria A, e submetida às suas instruções normativas, a Companhia adota práticas de transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa, conforme os princípios do Código das Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), visando assegurar a confiança de órgãos financiadores e de controle externo.

Com sede em Fortaleza, a Cagece é controlada pelo Estado do Ceará, que detém 88,36% do número de ações, conforme composição acionária abaixo:



Fonte: Demonstrações Financeiras 2021

A Companhia adota o seguinte posicionamento de negócio:

MISSÃO

Contribuir para melhoria da saúde e qualidade de vida, provendo soluções em saneamento básico, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

VISÃO

Universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade até 2033.

VALORES

Inovação, competitividade, engajamento, respeito às pessoas, ética e transparência, satisfação do cliente, valorização profissional, compromisso com sustentabilidade, orgulho de ser Cagece.

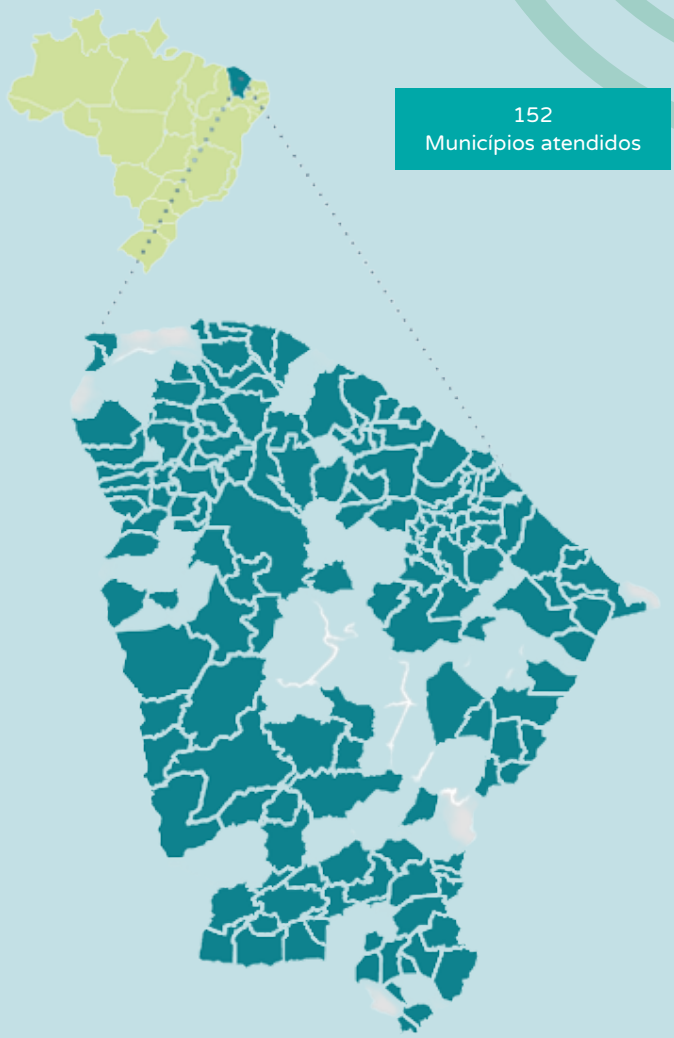
Presente em 152 dos 184 municípios do Ceará, a Cagece segue firme no propósito de ampliar os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nos municípios onde atua e, assim, alcançar a universalização da cobertura.

Na imagem abaixo são elencados os resultados operacionais da Companhia, referentes ao ano de 2021:

Dados 2021

	Água	Esgoto
Índice de Cobertura %	98,50%	44,62%
População Coberta (milhões habitantes)	5,59	2,69
Volume Faturado (milhões de m³)	275,0	105,2
Extensão de Rede (mil Km)	15,6	5,1
Economias Ativas (em milhares)	1.929,6	861,0
Estações de Tratamento	152	273

Presença Geográfica



ÁGUA

A Cagece através da prestação dos seus serviços de água e esgoto, beneficiou aproximadamente 5,59 milhões de pessoas em 2021.

A Companhia conta com 15,6 mil km de rede de abastecimento de água. Em relação ao Índice de Cobertura de Água, que representa o percentual de economias com disponibilidade de acesso à rede de distribuição do sistema de abastecimento de água nas localidades operadas pela Cagece, o resultado percentual alcançado no referido ano foi de 99,30%, em Fortaleza, e de 98,50% no Estado, representando aproximadamente 2,9 milhões de cidadãos atendidos com água tratada. Dessa forma, evidencia-se a proximidade do atendimento da meta de universalização da água no Ceará.

Gestão de Perdas

A gestão de perdas é um tema estratégico para a Companhia, que ganhou ainda maior destaque com o advento do novo Marco Legal e de todo o seu desdobramento normativo.

Para alcançar o nível de eficiência necessário, a Cagece vem adotando medidas contínuas de combate a fraudes, pesquisas e retirada de vazamentos, submedição, ligações clandestinas e gerenciamento de pressões.

Atualmente a Companhia está trabalhando na implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs), que consiste na divisão de setores de abastecimento em áreas operacionais menores, para maior controle de pressão e vazão, permitindo o diagnóstico de problemas no abastecimento e perdas de água. No ano de 2021 foi iniciada a implantação dos DMCs nos setores de abastecimento do Castelão e Messejana, na cidade de Fortaleza. Mais quatro setores de abastecimento da capital deverão ser contemplados nos próximos anos, no caso Aldeota, Vila Brasil, Expedicionários e Floresta, além dos municípios de Juazeiro do Norte, Caucaia e Maracanaú.

ESGOTO

Ciente da importância do esgotamento sanitário para melhorar a condição de vida e saúde da população e para a proteção ambiental, mitigando o lançamento de dejetos nos córregos e rios, a Companhia investe continuamente na ampliação e modernização do sistema de tratamento e coleta de esgoto.

O Índice de Cobertura de Esgoto, que representa o percentual de economias com disponibilidade de acesso à rede coletora do sistema de esgotamento sanitário nas localidades operadas pela Cagece, é de 66,49% na Capital, ao mesmo tempo que no Estado é de 44,62%, beneficiando 2,69 milhões de pessoas em 78 municípios cearenses.

Ainda sobre o índice, vale destacar que para viabilizar a expansão da oferta de serviços públicos de esgotamento sanitário alinhado com as diretrizes preconizadas no Novo Marco, ou seja, meta de 90% de cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto nos municípios até o ano de 2033, está em andamento na Companhia diversos projetos nessa linha, dentre eles uma Parceria Público-Privada (PPP) em 23 municípios das Regiões Metropolitanas de Fortaleza (RMF) e do Cariri (RMC).

A referida PPP, realizada através da concessão de serviços, inclui a Elaboração de Estudos e Projetos de Engenharia, Licenciamento Ambiental, Desapropriação, Execução de Obras de Universalização, Execução de Obras de Melhorias nos Sistemas, Operação e Manutenção dos Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Em 2021 foi realizada Consulta Pública e a revisão do Edital pelo Grupo Técnico de Parcerias do Governo do Estado (GTP) e Conselho Gestor de PPP's (CGPPP), estando prevista para 2022 a contratação da parceira.

No “Item 4 - Metas Relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos e Políticas Públicas” constam os demais projetos estratégicos priorizados pela Companhia, que viabilizarão o alcance dos resultados e o enfrentamento dos desafios que se apresentam ao setor do saneamento.

Alinhada a meta de universalização, a Cagece ampliou a rede de coleta de esgoto, que apresentou crescimento de 2,82%, alcançando 5,1 mil km de extensão em 2021.

A Companhia completou 50 anos em 2021, celebrando sua evolução enquanto organização, suas conquistas e se preparando para os novos desafios advindos, substancialmente, do Novo Marco, que objetiva universalizar e qualificar a prestação do serviço garantindo o atendimento de 99% da população brasileira com água potável e 90% com tratamento e coleta de esgoto até 31 de dezembro de 2033.

A Cagece está em uma constante busca de uma gestão mais eficiente, eficaz e inovadora, e vem ratificando o seu compromisso como empresa cidadã, que contribui efetivamente para a saúde pública e qualidade de vida da população cearense, sendo considerada, nacionalmente, como uma das maiores empresas no ramo de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

O Novo Marco Legal do Saneamento Básico, Lei Federal nº 14.026/20, trouxe uma série pontos estabelecidos para a universalização. Dentre os quais destacamos:

- Extinção dos contratos de programa, firmados sem licitação entre municípios e empresas estaduais de saneamento. Vale destacar que esses contratos que já estão em vigor serão mantidos, contudo terão prazo para viabilizar as metas de universalização, caso não o possuam;

- Obrigação de certame licitatório, podendo concorrer prestadores públicos e privados;

- Prestação regionalizadas dos serviços através de região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregiões, unidade regional de saneamento básico e bloco de referência;

- Criação de Comitê Interministerial de Saneamento, presidido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), para melhorar a articulação institucional entre os órgãos federais que atuam no setor. A Agência Nacional de Águas (ANA) passa a instituir normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico.

No ano de 2021 foi publicado o Decreto Federal nº 10.710/21, que estabelece os critérios e procedimentos para as concessionárias de saneamento básico comprovarem sua capacidade econômico-financeira, a fim de viabilizar o cumprimento das metas de universalização, previstas na nova lei do saneamento, nos contratos vigentes até março de 2022.

Nesse sentido, vale destacar que foi entregue à Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) o estudo comprovando a capacidade econômico-financeira da Cagece. O conselho diretor da ARCE confirmou, por unanimidade, a competência da Companhia para se manter cumprindo os contratos de prestação de serviços, assegurando também que está em total conformidade com a legislação aplicável, incluindo as metas de universalização.

Coordenada pela Secretaria das Cidades, foi sancionada a Lei Complementar Estadual nº 247/2021, que cria as microrregiões de água e esgoto no Estado, cumprindo antecipadamente o prazo estabelecido no Marco, que orienta a prestação regionalizada através da modalidade de prestação integrada, permitindo uma visão mais ampla do saneamento com governança regional.

Foram criadas três microrregiões (Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul) com o objetivo de promover a integração municipal, viabilizar ganhos de escala e assegurar recursos para atingir as metas de universalização. A estrutura levou em consideração a delimitação das bacias hidrográficas, a divisão da infraestrutura operacional dos serviços de saneamento básico e as particularidades sociais, econômicas e políticas dos territórios envolvidos.

Antes, as tratativas ou negociações eram feitas individualmente com os 152 municípios onde a Cagece atua. Com as microrregiões, o município passa a ter voz dentro desse contexto, ou seja, não atuará sozinho. Assim, o saneamento passa a ser de interesse comum, tendo o Estado como parte e não mais apenas interesse local.

O Ceará e suas microrregiões:

Cada uma contempla uma Região Metropolitana: Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte.

A fim de possibilitar o cumprimento das Políticas Públicas, o Estado elabora o seu Plano Plurianual (PPA), que é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual, viabilizando, também, o cumprimento das premissas do Novo Marco Legal.

Esse instrumento retrata a política de governo, na medida que institui os projetos de expansão da oferta de serviços públicos à sociedade e contribui para viabilizar o desenvolvimento urbano sustentável, a superação das desigualdades regionais e qualidade de vida. Dentre as premissas do PPA podemos elencar a gestão para resultados, participação cidadã, fortalecimento do desenvolvimento territorial e o fomento ao desenvolvimento sustentável.

A base estratégica do PPA engloba os princípios e diretrizes gerais, representados pelos resultados e indicadores estratégicos. Definida a partir do Eixo Governamental de Atuação Intersetorial, essa base tem o propósito de atender à complexidade da missão de tornar o Ceará um Estado dotado de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida aos seus cidadãos.

As ações da Cagece estão inseridas no eixo estratégico Ceará Saudável, que contempla os seguintes Temas Estratégicos: Saúde, Saneamento Básico e Esporte e Lazer. No tema Saneamento Básico, pertinente a sua área de atuação, a Cagece contribui para o alcance do Resultado Estratégico de Governo "População mais saudável" por meio do Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana.

O referido programa tem como diretrizes estratégicas:

- Universalização do acesso ao saneamento básico, incrementando sua distribuição equânime e fortalecendo as instâncias de controle social;
- Integralidade do conjunto dos componentes e atividades dos serviços de Saneamento Básico, propiciando o acesso aos usuários de acordo com as suas necessidades, considerando a eficiência, eficácia e o impacto positivo das ações e resultados;
- Garantia do abastecimento d'água, esgotamento sanitário e limpeza urbana, adequados à Saúde Pública, integrando infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos;
- Adoção de medidas de estímulo à racionalização do consumo d'água.

No sentido de aferir a contribuição das ações empreendidas nesse programa, foram estabelecidos os seguintes indicadores de resultado relacionados ao tema saneamento básico:

INDICADORES 2021	RESULTADO
Percentual da população urbana coberta com sistema de abastecimento de água pela Cagece;	98,50%
Percentual da população urbana coberta com sistema com esgotamento sanitário pela Cagece;	44,62%
Índice de utilização de rede de água;	72,91%
Índice de utilização de rede de esgoto.	75,42%

Fonte: SEI Pentaho e SGR

Com relação aos indicadores acima, cabe salientar que o Índice de Cobertura se refere ao que a Companhia disponibiliza de rede para a população, independente de interligações a mesma. Por outro lado, os Índices de Utilização de Rede de Água e Esgoto dependem da ação de outros atores, pois faz-se necessário que os poderes concedentes tenham legislação pertinente, determinando aos usuários que se interliguem a rede disponível.

Vale destacar que a Companhia tem ação diária e permanente de campanha porta a porta de sensibilização e conscientização da população disseminando informações sobre a importância de se interligar a rede coletora, os benefícios para a saúde e combate à doenças, bem como sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente.

A Cagece contribui com as entregas para o Programa de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana a partir de implantação, ampliação e melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como a promoção de ações socioambientais de educação e saúde.

Em atendimento às políticas públicas preconizadas, a atuação da Cagece está alinhada ao interesse público, com foco na universalização dos seus serviços, compreendendo ações de implantação, ampliação e melhoria. A aplicação de recursos em políticas públicas será tratado no item 5 deste relatório.

A Companhia contribui também para as políticas públicas por meio de sua estrutura tarifária, que tem por finalidade subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, alinhada as práticas de sustentabilidade. Atualmente são praticadas oito tipos de tarifas, conforme abaixo:

[1] Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica, de acordo com o tipo de economia/categoria.

[1] https://www.cagece.com.br/produtos-e-servicos/precos-e-prazos/estrutura-tarifaria/

Cabe salientar que com o propósito de contribuir para a mitigação de risco de falta de água para a população em decorrência da situação de escassez hídrica no Estado, a Cagece recebeu autorização da Agência Reguladora para aplicação de uma Tarifa de Contingência (TC) para induzir a redução do consumo de água nos Municípios da RMF, por meio da Resolução nº 201/15, alterada pela Resolução nº 247/19. Adicionalmente, por meio da Resolução Homologatória nº 02/15,a Autarquia de Regulação Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) também homologou a adoção, em caráter temporário e excepcional, de Tarifa de Contingência no município de Fortaleza.

No cenário da pandemia de Covid-19 a Cagece beneficiou 594,7 mil clientes (média mensal) através da isenção de faturamento para imóveis de padrão básico com consumo de até 10m³ por mês e a suspensão de cobrança da tarifa de contingência para imóveis de padrão básico e regular. Por mês, cerca de 2.480 clientes dos imóveis comerciais do setor de bares, restaurantes e alimentação fora do lar também receberam isenção como forma de auxílio no período crítico da pandemia.

Tais medidas garantiram condições sanitárias básicas aos cidadãos mais vulneráveis, fornecendo um subsídio de mais de R$ 53,7 milhões de reais em 2021, sendo R$ 33,47 milhões referentes faturamento para imóveis de padrão básico com consumo de até 10m³, R$ 15,95 milhões relativos à suspensão de cobrança da tarifa de contingência para imóveis de padrão básico e regular e R$ 4,28 milhões para imóveis comerciais do setor de bares, restaurantes e alimentação fora do lar, contribuindo de forma direta para a garantia da saúde e o bem-estar das famílias cearenses.

Por fim, vale ressaltar que a tarifa média da Cagece se mantém em patamares baixos em comparação a outras empresas do setor, ocupando a 10ºposição de tarifa mais baixa do Brasil, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, referente ao ano de 2020.

4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

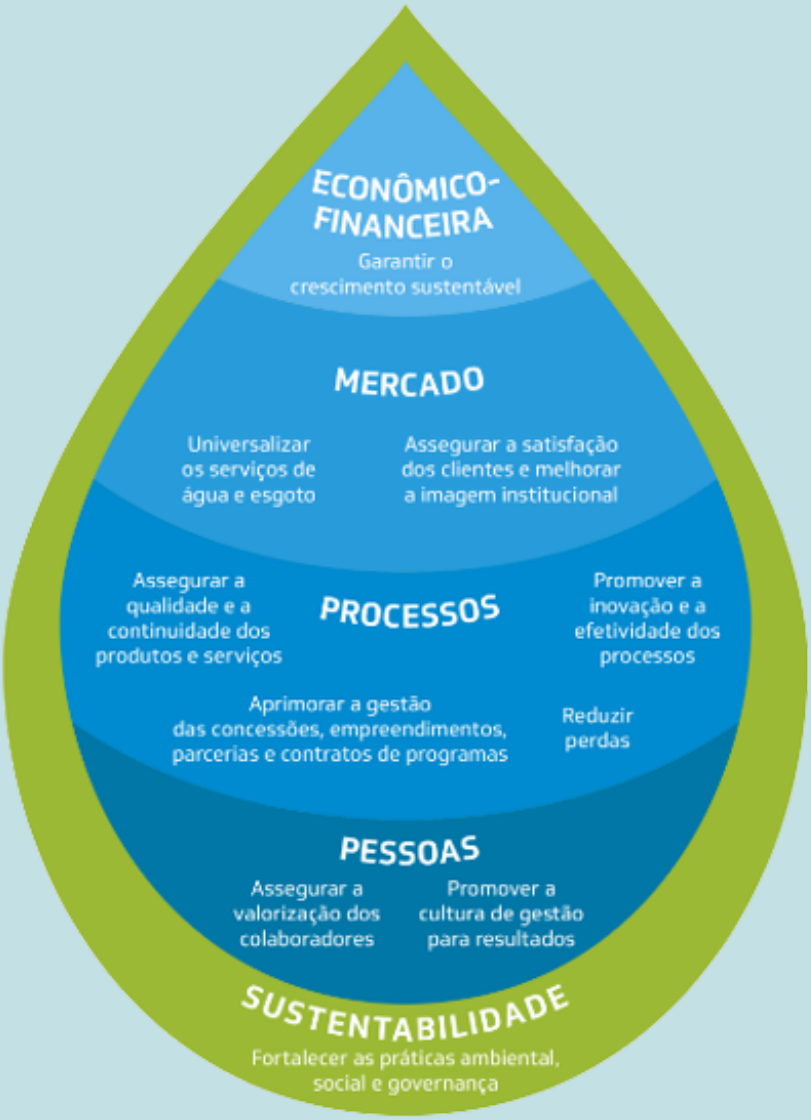
A Cagece revisa anualmente o Plano de Gestão Estratégica e de Negócio, documento corporativo que tem como objetivo oferecer as informações e os direcionamentos a serem seguidos por toda a Companhia, para que continue cumprindo a sua nobre missão de levar mais saúde e qualidade de vida aos cearenses.

O direcionamento estratégico estabelecido no referido plano considerou a complexidade dos ambientes em que a Companhia está inserida (o contexto do saneamento, os desafios organizacionais, os projetos estratégicos, o mercado de capitais); a Lei 14.026/2020, que atualiza o marco legal do Saneamento básico; a Resolução ANA Nº106/2021, que aprova a Norma de Referência Nº2 para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico e as incertezas oriundas da Pandemia Covid-19, que continuam impactando nos cenários político, econômico, social e ambiental.

O Novo Marco Regulatório é uma realidade. Fato que impõe regras, metas desafiadoras e prazos curtos para a universalização do saneamento no país. Neste contexto, o Plano de Gestão Estratégica e de Negócio foi elaborado objetivando manter a Companhia em um vetor de crescimento sustentável para atender, principalmente, as metas instituídas no Marco Legal, concretizar sua visão de futuro e continuar prestando um serviço de excelência para a população.

Tendo como base sua missão, visão e valores e a realidade atual do país, a Cagece definiu sua estratégia baseada no desenvolvimento e crescimento de mercado, com excelência operacional, inovação, sustentabilidade econômico-financeira, social e ambiental.

A estratégia foi desdobrada em cinco perspectivas: Econômico-financeira, Mercado, Processos, Pessoas e Sustentabilidade; e dez objetivos estratégicos, que se encontram graficamente representados no Mapa Estratégico da Companhia:



Alcançar os desafios e aproveitar as oportunidades é uma forma de avançar na modernização e melhoria do seu modelo de gestão, possibilitando, ao longo do tempo, ganhos e contribuições consideráveis ao negócio da Companhia.

O processo de revisão anual do Plano de Gestão Estratégica e de Negócio para o período 2022 a 2026 contou com o apoio do Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE).

> Em 2021 a Cagece reformulou seu Plano Estratégico para o período de 2022-2026, com foco voltado para as metas de universalização dos serviços de água e de esgotamento sanitário, previstas no Marco Legal do Saneamento.

Para o referido quinquênio, a Cagece traçou as metas para cada um de seus indicadores estratégicos demonstrando o tamanho dos desafios e a necessidade de otimização na aplicação dos recursos organizacionais e de um melhor alinhamento dos esforços.

O plano estratégico detalhado está disponível em: https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/2021/12/PLANO-DE-GESTAO-2022-A-2026_final.pdf.

Para viabilizar o alcance das metas estratégicas e garantir a continuidade do seu negócio, a Companhia estabeleceu como prioridade a elaboração e implementação de sete projetos estratégicos, que contribuirão para a excelência de seus resultados e para o enfrentamento dos desafios que se apresentam no setor de saneamento, são eles:

- Segurança Hídrica;
- Universalização e Melhorias Operacionais na RMF e Região Metropolitana do Cariri (RMC);
- Atualização do Cadastro Comercial e Técnico-Georreferenciamento (I-GEO);
- Programa de Redução de Perdas;
- Projeto de Dessalinização;
- Projetos de Reúso;
- Projeto de Matriz Energética.

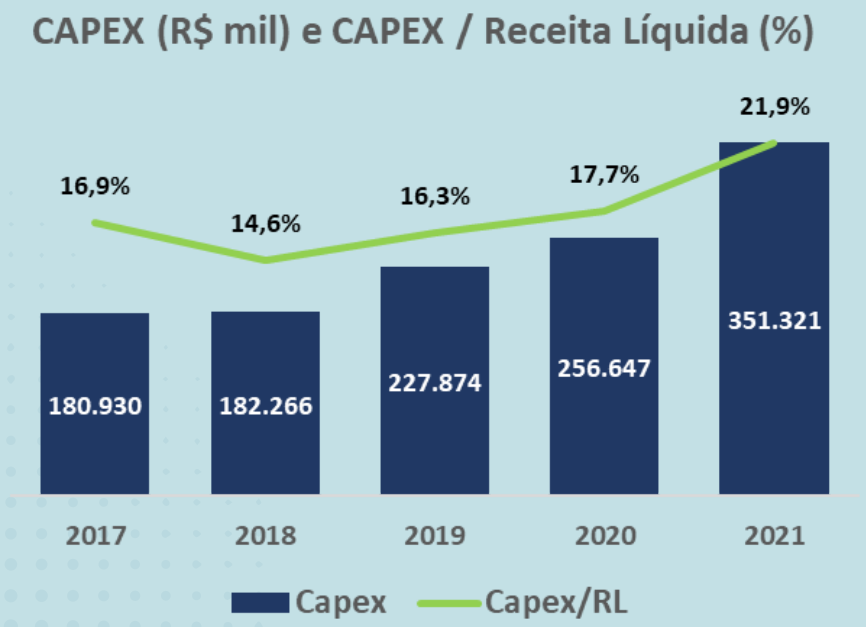
5. RECURSOS E APLICAÇÕES EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Os recursos financeiros aplicados pela Cagece provêm de fontes não onerosas e onerosas. Os recursos não onerosos são provenientes de termos de cooperação ou convênios firmados entre a Cagece e o Estado do Ceará, transferência de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e respectivas contrapartidas do Tesouro Estadual, originadas de instrumentos celebrados pelo Estado do Ceará com a União Federal. Já os recursos onerosos resultam da captação de recursos junto a agentes financeiros, na forma de empréstimos e financiamentos, ou investidores, na forma de debêntures.

A Cagece também utiliza recursos próprios advindos do resultado obtido nas suas atividades operacionais, decorrentes da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, pela confrontação de receitas, custos e despesas associadas à referida operação.

Em 2021, o CAPEX realizado da Companhia foi R$351,3 milhões (36,9% superior aos R$ 256,6 milhões do ano 2020), sendo 75,1% destinados para expansão e ampliação da rede de cobertura de água e esgoto, 22,7% para atividades de melhoria operacional. Destes 240,4 milhões com recursos próprios, 69,6 milhões com recursos onerosos e R$ 41,2 milhões com recursos não onerosos.

Conforme gráfico abaixo, o investimento acumulado, nos últimos 5 (cinco) anos, foi de R$ 1,2 bilhão, destinados à manutenção de suas operações, ampliação e melhoria dos serviços.



Fonte: Gerência de Mercado de Capitais

O Plano de Investimentos da Cagece para o período 2022 a 2026, contempla os investimentos com recursos oriundos de captações de recursos financeiros junto ao mercado de capitais; financiamentos com instituições financeiras; repasses dos governos federal e estadual, destinados às melhorias operacionais, com ênfase na redução de perdas, e expansão dos sistemas de água e esgoto. O detalhamento deste plano encontra-se no link: https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/2021/12/PLANO-DE-GESTAO-2022-A-2026_final.pdf.

Para viabilizar os investimentos nas ações acima elencadas, em 2021 a Cagece comunicou ao mercado a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries. Ao todo, foram R$ 755,9 milhões, sendo (i) R$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais) para a primeira série e (ii) R$ 515.990.000,00 (quinhentos e quinze milhões, novecentos e noventa mil reais) para a segunda série Companhia.

Os recursos líquidos obtidos, por meio da integralização das debêntures da primeira série serão destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da companhia.

Já os recursos obtidos pelas debêntures da segunda série serão destinados a financiamento de diversas ações, entre eles:

- Implantação do sistema de esgotamento sanitário das sub-bacias CE-7, CE-8, CE-9 e estação de tratamento de esgoto Cocó em Fortaleza-CE;
- Projeto de redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento da companhia;
- Projeto básico hidráulico-sanitário para ampliação do sistema integrado de abastecimento de água tratada das cidades cearenses de Horizonte, Pacajus e Chorozinho;
- Projeto básico hidráulico -sanitário para interligação do sistema Taquarão com os sistemas de abastecimento de água de Maranguape e Maracanaú.

> Buscando sempre a melhoria contínua dos seus serviços, a Cagece investiu em importantes obras tanto na Região Metropolitana quanto no interior do Estado.

No ano de 2021 a Cagece aplicou R$ 351,3 milhões em empreendimentos de expansão e melhorias dos seus serviços para atendimento da população cearense. Desse montante R$ 240,4 são recursos próprios, R$ 69,7 recursos onerosos e R$ 41,2 recursos não onerosos.

1) Sistema adutor e de reservação Taquarão:

O sistema representa 50% de todo o macrossistema metropolitano beneficiando cerca de 1,7 milhão de habitantes. A obra, no município de Taquara, contou com investimentos de cerca de R$ 185 milhões.

O referido sistema possui um reservatório com capacidade para armazenar 40.000m³ de água e contribui para a redução de perdas devido ao melhor equilíbrio das pressões nas redes de distribuição da zona oeste da RMF, aumento da confiabilidade do sistema durante as manutenções no sistema Gavião-Ancuri e redução de custos com energia elétrica.

2) Adutora Ancuri:

Outra obra de grande porte realizada foi a duplicação de uma das principais adutoras que abastece a RMF, a adutora Ancuri. A obra tem extensão total de 5.227 metros e vai trazer mais segurança na distribuição de água para a região.

O primeiro trecho concluído foi o da travessia sob o 4º Anel Viário, em junho de 2021. Este consiste em uma galeria de 38 m de extensão e diâmetro de 1.600 mm. O investimento foi da ordem de R$ 2,3 milhões. A finalização desse trecho é um marco para a Cagece, pois esse reforço garantiu para o macrossistema maior capacidade de adaptação.

3) Ampliação do Macrossistema de Esgoto:

Com o propósito de melhor estruturar e contribuir para adequação dos efluentes para a EPC (Estação de Pré-Condicionamento de Esgoto) e posterior envio ao emissário submarino, beneficiando mais de 392 mil pessoas.

As ações da Companhia estão sendo planejadas e executadas para se alcançar o cumprimento das respectivas metas previstas no seu planejamento estratégico. Nesse sentido, a Cagece mantém uma estrutura operacional integrada, visando a maior cobertura dos serviços de água e esgoto no Estado e mais qualidade de vida para os cearenses.

6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os investimentos da Cagece advém, prioritariamente, de Recursos Próprios, sendo suas receitas geradas através de tarifa autorizada pela ARCE, atualmente composta dos custos, despesas e remuneração dos investimentos incorridos, não contemplando uma visão para o futuro. Em razão disso, a Companhia se utiliza de outras fontes de captação de recursos.

Nesse contexto, mesmo com as adversidades impostas por uma instabilidade de diversos fatores externos, a Cagece manteve sua saúde financeira, investindo R$ 351,3 milhões no último exercício. Em contrapartida, para viabilizar os incrementos nos investimentos, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R$ 1.245,0 milhões em 2021, um crescimento de R$ 824,8 milhões em relação a 2020, devido principalmente ao incremento oriundo da emissão de debêntures realizada pela Cagece no primeiro semestre de 2021.

É possível acompanhar na tabela abaixo o posicionamento da dívida da Companhia.

Moeda Nacional (Em R$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (%a.a)	31/12/2021 (milhares de R$)	31/12/2020 (milhares de R$)
Caixa Econômica Federal		9,23%	87.872	103.480
Banco Santander	TLP	5,10%	817	1.853
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	TLP	2,71%	14.744	18.144
Banco do Nordeste do Brasil S.A	IPCA	1,77%	91.643	54.742
Debêntures 1ª série	CDI	2,10%	262.932	0
Debêntures 2ª série	IPCA	5,41%	556.013	0
TOTAL			**1.014.021**	**178.219**

Moeda Estrageira em (Em R$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (%a.a)	31/12/2021 (milhares de R$)	31/12/2020 (milhares de R$)
Banco interamericano de Desenvolvimento - BID	LIBOR	Tranche 1: Libor + 1,74% Tranche 2: 4,59%	230.952	241.942
TOTAL			**230.952**	**241.942**

Dívida Bruta (Em R$ mil)	Indexador	Taxa de Juros (%a.a)	31/12/2021 (milhares de R$)	31/12/2020 (milhares de R$)
Circulante	-	-	79.545	56.247
Não Circulante	-	-	1.165.428	363.914
TOTAL			**1.244.973**	**420.161**

Fonte: Gerência Contábil

Ainda em 2021, ocorreu a primeira publicação de Rating da Cagece, realizada pela Fitch (Agência de Classificação de Risco) conferindo a Companhia uma classificação AA-(Grau elevado).

A Fitch Ratings considera, entre seus critérios de avaliação de crédito de companhias, o saldo devedor que elas possuem. Ou seja, o tipo de dívida e seu grau de endividamento. Como também, qual a sensibilidade deste negócio a riscos sistêmicos (www.fitchratings.com/research/pt/corporate-finance/fitch-affirms-cagece-aa-bra-rating-outlook-stable-22-12-2021).

De acordo com o relatório de Rating da Cagece, o setor de saneamento básico brasileiro apresenta baixo risco, com elevada previsibilidade e resiliente demanda pela prestação de um serviço essencial à população mesmo em cenários macroeconômicos desfavoráveis. A Companhia preservou seu sólido perfil de crédito, beneficiada pela continuidade do incremento do volume total faturado, apesar do impacto indireto da pandemia de coronavírus em seus negócios.

Ainda de acordo com o Rating, a Cagece administrará seu perfil de liquidez de forma satisfatória, com manutenção de adequados níveis de caixa e alongado cronograma de vencimento da dívida. A Companhia não deverá ter dificuldades para acessar linhas de crédito de longo prazo necessárias para realizar os investimentos planejados.

Evidencia-se, dessa forma a capacidade de sustentabilidade da Companhia nos próximos anos com condução do seu negócio, com ética e transparência, visando o fortalecimento das políticas públicas e a geração de valor no curto, médio e longo prazo à sociedade e aos demais stakeholders.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

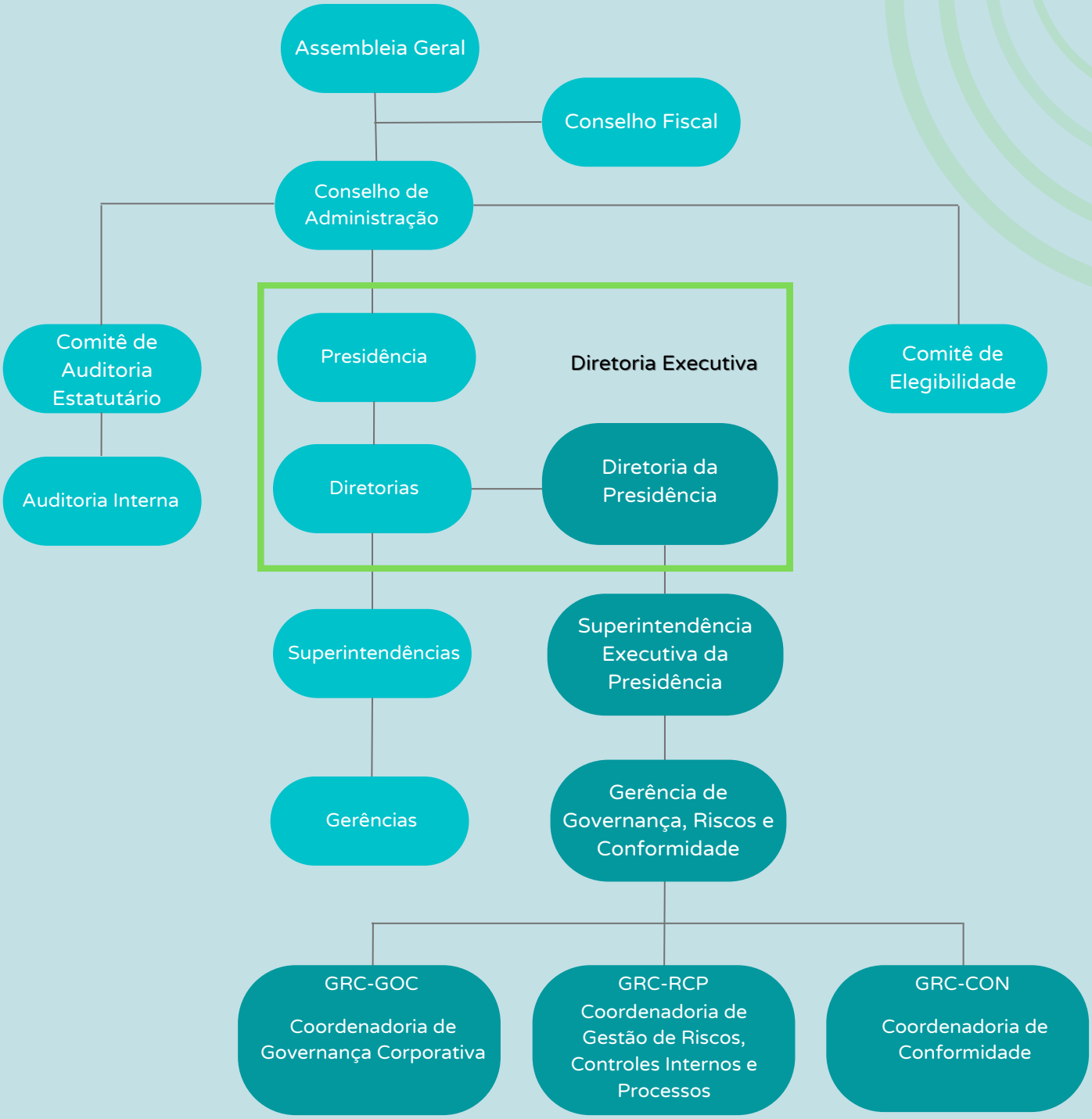
A Cagece adota um sistema de governança através de estruturas, processos, práticas e regras organizadas e em consonância com a legislação que rege a Companhia e o setor, a fim de alcançar seus objetivos e de garantir a conformidade e o equilíbrio dos interesses das partes interessadas, preservando o valor da empresa e sua longevidade.

A adoção das mais modernas práticas de governança, gestão de riscos e controle interno estabelecem um conjunto eficiente de mecanismos cujo objetivo é assegurar que as ações executadas na Companhia estejam alinhadas com o cumprimento de sua missão institucional e, consequentemente, ao interesse público.

Estas aplicações permitiram, ao longo dos anos, que a Cagece fortalecesse sua Governança Corporativa, tornando-a mais sólida, alinhada às boas práticas de mercado e às recomendações de órgãos como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e demais regulamentos pertinentes.

O organograma da Governança Corporativa da Companhia reflete o processo contínuo de maturação da Cagece e o compromisso de robustecer todo o seu sistema de governança.

Neste contexto, a Cagece conta com os órgãos de Governança na sua estrutura organizacional, que desempenham as suas funções estabelecidas na legislação, no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos e nos demais normativos internos. Conforme figura abaixo:



Fonte: Site institucional da Companhia (https://www.cagece.com.br/governanca-corporativa/informacoes/)

No exercício social de 2021, a Companhia intensificou o seu compromisso com as práticas de Governança, Riscos e Conformidade, através das seguintes ações:

Fórum GRC

Com o tema "Governança, Riscos e Conformidade como um diferencial para o valor de mercado da empresa" o evento contou com palestras e apresentações de cases com especialistas das iniciativas pública e privada, tendo como público alvo membro dos GT (Grupo de Trabalho criado para desenvolvimento das atividades no âmbito Programa de Disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos), gerentes, superintendentes, diretores, membros e conselheiros da Cagece e demais colaboradores interessados.

Processo de verificação de elegibilidade

Para estar em conformidade com as leis, regulamentações e boas práticas de governança corporativa, trazendo segurança e mitigando riscos, a Companhia passou a utilizar a ferramenta de background check, que consiste na checagem de antecedentes para validar informações sobre os membros e conselheiros indicados aos órgãos de governança.

Treinamento da Alta Gestão

Capacitação anual direcionada aos envolvidos com a Governança Corporativa da Cagece (CAD, Diretoria, CF, COAUD e demais agentes de governança), com temáticas envolvendo a Divulgação das Informações, Conduta e Integridade, Legislação Societária e Capitais e Gestão de Riscos e Controles Internos.

Avaliação de Desempenho da Alta Gestão

Realização da Avaliação de Desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual dos administradores e dos membros dos comitês, em consonância com a Lei Federal nº 13.303/16.

Programa de Integração

Estruturação e implementação do programa de integração com o objetivo de permitir aos novos membros eleitos o melhor entendimento dos negócios e práticas de governança da Companhia.

Indicador de Maturidade de Governança Corporativa

Elevação do nível de maturidade de governança corporativa da Companhia, atingindo o patamar avançado, com base no Código Brasileiro de Governança Corporativa e nas boas práticas internacionais, mensurado através do Indicador de Maturidade de Governança Corporativa, com reportes periódicos ao Conselho de Administração.

Aprovação e Atualização de Políticas Corporativas

Aprovação e atualização das políticas públicas, disponibilizadas na íntegra no website da Companhia.
(https://www.cagece.com.br/gorvernaca-corporativa/documentos/)

Fonte: Gerência de Governança, Riscos e Conformidade

Os controles internos e a Gestão de Riscos são fortemente disseminados na Cagece e vem se consolidando nos últimos anos como ferramentas essenciais para o atingimento dos objetivos do negócio, bem como para a execução das políticas públicas.

Na Companhia, a Gestão de Riscos é disseminada em todos os níveis da organização, cabendo ao responsável por cada processo gerenciar os seus respectivos riscos, e baseada na Gestão por Processos e no Modelo de Três Linhas, desenvolvido pelo "The Institute of Internal Auditors", e divulgado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA).

A metodologia encontra-se detalhada na Política de Gestão de Riscos, Matriz de Responsabilidade e nos Manuais de Procedimentos Internos, elaborados a partir dos frameworks COSO II ERM e ISO 31000.

O modelo, representado na figura a seguir, identifica os papéis das estruturas e processos no atingimento dos objetivos da Companhia:

*Coordenadoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos / Coordenadoria de Conformidade
**Comitê de Gestão de Riscos Corporativos

Fonte: Gerência de Governança, Riscos e Conformidade

Ciente da importância da gestão de riscos para a Governança Corporativa, a Companhia, no ano de 2021, continuou avançando na sua consolidação com:

i)Elaboração dos manuais de procedimentos com o detalhamento da metodologia e das atividades desenvolvidas no processo de gerenciamento de riscos;

ii)Elaboração do plano de respostas aos riscos identificados na Análise Geral de Riscos (AGR);

iii)Realização de reuniões sistemáticas para mapeamento dos processos e acompanhamento da gestão de riscos; e

iv) Treinamentos periódicos junto ao corpo funcional da Companhia com o objetivo de disseminar a cultura da Gestão de Riscos e de Processos.

Destaca-se, também, o Programa de Disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processo, em andamento, com meta de mapear 100% dos processos até 2023 e com todos os riscos gerenciados até 2024. O avanço das ações do programa é monitorado por meio de 2 (dois) indicadores: Índice de Processos Organizacionais Mapeados e Índice de Processos Organizacionais com Riscos Gerenciados, que apresentaram, respectivamente, os seguintes percentuais de atingimento da meta 109,6% e 97,35%.

A Companhia promove a interação entre seus diversos agentes de controle, com vistas a subsidiar o alcance dos objetivos organizacionais, a partir de um sistema orientado para prevenir, detectar e remediar riscos de conformidade e integridade.

Em 2021, foi instalado o Comitê de Conformidade, composto pelas áreas de Auditoria Interna, Riscos, Conformidade, Ouvidoria, Comissão Setorial de Ética Pública da Cagece e Comissão Disciplinar para estruturar e realizar a implementação do Programa de Integridade.

Outra importante ação desenvolvida, ainda no referido exercício, foi o Fórum de Combate à Corrupção, um evento virtual aberto a todos os colaboradores da Cagece que contou com palestrantes de relevância no tema abordando as temáticas “O combate à corrupção nas licitações e contratos nas estatais” e “O papel do Comitê de Auditoria no combate a fraudes e corrupções”.

Ainda em linha com ações de combate à corrupção e com a promulgação da Lei Estadual n º 15.175/2012, a Companhia possui um Comitê Setorial de Acesso à Informação (CSAI), que, visa aprimorar ações de transparência. Os esforços envidados pelo referido comitê culminaram na elevação do resultado da Cagece no Ranking da Transparência do Estado do Ceará do ano de 2020, divulgado em 2021, perfazendo um atendimento total de 92,59%.

É importante salientar que a Cagece também desenvolve de forma coordenada ações com intuito de fortalecer o papel das áreas no enfrentamento à corrupção, tais como realização de capacitações sobre o Código de Conduta e Integridade (CCI), implantação e atualização de políticas e normas internas de Integridade, além do Programa de Disseminação da Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos.

Por fim, vale destacar que os desvios de conduta dentro da Companhia, podem ser reportados pelos Canais de Denúncias adotados pela Cagece, cujo uso é incentivado e disseminado por campanhas de divulgação. As violações de integridade, bem como sugestões são recebidas por meio dos seguintes canais:

Canais de Denúncia

Preferencialmente, ao Sistema de Ouvidoria do Estado, através do endereço eletrônico: https://cearatransparente.ce.gov.br/, onde é possível fazer denúncia com ou sem identificação do denunciante;

Sistema de Ouvidoria do Estado através do telefone 155;

Ouvidoria da Cagece - Endereço eletrônico <ouvidoria@cagece.com.br>;
Telefone: (85) 3101-1918;
Atendimento Presencial na Ouvidoria.

Fonte: Site Institucional da Cagece

8. FATORES DE RISCO

A Cagece divulga anualmente, através do seu Formulário de Referência apresentado à CVM, na seção 4, os fatores de riscos relacionados ao negócio, ao controlador, aos acionistas, coligadas, fornecedores, clientes, setor de saneamento, regulação do setor, questões socioambientais e riscos de mercado da Companhia. O conteúdo pode ser acessado, na íntegra, através do site de RI da Companhia, link: https://ri.cagece.com.br/arquivamentos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/

9. REMUNERAÇÃO

A remuneração aplicada aos órgãos de governança e demais empregados próprios está alinhada aos objetivos do negócio e interesses dos acionistas, de modo que propicie com transparência o engajamento de todos, em consonância às práticas de mercado e o uso racional dos recursos da Companhia. Adicionalmente ainda são considerados as responsabilidades, o tempo dedicado ao exercício da função e a respectiva competência profissional.

Os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria e do Comitê de Auditoria Estatutário têm sua remuneração fixada em Assembleia Geral de Acionistas, nos termos do que prescreve o art. 152, da Lei das Sociedades Anônimas, o que retrata também a norma do §1º, do art. 24, da Lei Estadual nº 11.966/92 (conforme alterada pela Lei Complementar Estadual nº 179/18), que determina que as definições de valores de remuneração dos empregados públicos, inclusive quanto a empregos de natureza comissionada, dar-se-á através de resolução do respectivo Conselho Deliberativo para as empresas públicas e sociedades de economias mistas que explorem atividade econômica.

Dessa forma, a remuneração atual dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário foi definida através da Assembleia Geral Extraordinária de 30/07/2018; e a dos membros do Conselho de Administração e Conselho fiscal foi fixada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2020. Já a remuneração fixa dos membros da Diretoria Executiva, é estabelecida a partir do Decreto Estadual nº 32.550, de 22 de março de 2018.

Os valores percebidos pelos referidos órgãos de governança no ano de 2021 podem ser consultados através do Formulário de Referência da Companhia, disponível no site de RI (Relação com os Investidores) da Cagece, link: https://ri.cagece.com.br/arquivamentos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/.

No que diz respeito aos empregados próprios, a remuneração é formalizada nos termos do Plano de Cargos e Remunerações da Companhia, que adota uma política de salários com base na escala de valores relativos de cada cargo, que, por conseguinte, está representado por salários devidamente ordenados, estruturados numa tabela salarial. Anualmente a tabela salarial é ajustada na data base de maio, quando ocorre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com o respectivo Sindicato que representa a categoria, e nos últimos exercícios teve o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC como referência.

A Companhia aplica o Programa de Participação nos Resultados (PR), em consonância com a cláusula prevista no ACT, onde os funcionários próprios recebem uma remuneração extra, de acordo com o percentual de alcance das metas anuais estabelecidas pela Companhia. Esse mecanismo de avaliação coletiva almeja premiar o esforço da força de trabalho para o êxito no alcance das metas estabelecidas para o período que compreende janeiro a dezembro de cada exercício social. A PR está vinculada ao atingimento das metas individuais dos indicadores abaixo do Planejamento Estratégico, que influenciam diretamente nos resultados da Companhia e na busca da universalização:

- Índice de cobertura de esgoto;
- Margem Ebitda Ajustada;
- Lucro Líquido;
- Índice de eficiência de Arrecadação;
- Volume Faturado Líquido de Água;
- Volume Faturado Líquido de Esgoto;
- Índices de perdas Reversíveis; e
- Avaliação de Desempenho.

10. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Gestão movida à Superação e Resiliência

A Cagece é uma empresa que cresce a cada ano na busca por inovação e projetos que fortaleçam a Companhia e atendam as demandas dos cearenses. Em 2021, completou meio século de existência com muitos avanços, conquistas e a certeza de estar trilhando o caminho certo pela excelência, na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário à população.

Ainda em período de pandemia, a Companhia se mostrou capaz de vencer dificuldades adversas, levando como aprendizado a resiliência, a inovação e o conhecimento para lidar com as contingências. Diversas medidas foram adotadas no combate à Covid-19, a fim de minimizar os efeitos da pandemia, proteger seus colaboradores e garantir a continuidade da prestação dos seus serviços à sociedade.

A nova situação regulatória implementada no país motivou a Companhia a evoluir como empresa e prestadora de serviços. Alinhada aos princípios e práticas de governança corporativa e aos valores de inovação, respeito às pessoas, ética e transparência, satisfação do cliente, compromisso com a sustentabilidade e valorização profissional, a Cagece se adaptou à nova realidade e manteve sua saúde financeira.

Os resultados alcançados pela Companhia ao longo dos seus 50 anos corroboram com a visão de universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade.

A Cagece se encontra em outro patamar em nível nacional, sendo reconhecida como uma boa empresa pelos investidores. A nota duplo A- da agência Fitch Ratings em 2021 foi uma demonstração de que a Companhia chegou em um excelente estágio, demonstrando-se capaz de evoluir para dar continuidade e ampliar os serviços à população.

11. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2021, em conformidade com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei Federal n° 13.303/16.

Em 29 de Setembro de 2022.

Delano Macedo de Vasconcellos
Presidente

Carlos Emanuel Brito Salmito
Conselheiro

Eduardo Sávio Passos Rodrigues
Conselheiro

Ricardo Eleutério Rocha
Conselheiro

Sarah Feitosa Cavalcante de Andrade
Conselheira

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Conselheiro